



Mestrado Profissional em Direito e Desenvolvimento

SYLLABUS

BASES E RACIONALIDADE DO DIREITO SOCIETÁRIO E DO MERCADO DE CAPITAIS

PROF^a. LIE UEMA DO CARMO

PROF. ARY OSWALDO MATTOS FILHO

 FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS



DIREITOGV
ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO

1. **Objetivo geral**

Nas últimas décadas, com o advento e o desenvolvimento de Finanças Corporativas e de novas teorias econômicas (especialmente a teoria da firma, da agência e a economia dos custos de transação), os profissionais da área societária e de mercado de capitais acompanharam de perto a inventividade dos agentes dos mercados financeiros e de capitais na formatação e na modelagem de transações. O ferramental analítico e de interação entre profissionais do direito, seus clientes e os órgãos reguladores passou a ser pautado por uma nova dinâmica. Finanças e Economia passaram a informar, interagir e integrar-se, de modo indissociável, à lógica e ao funcionamento do direito societário e do mercado de capitais.

A crise de 2008, a crise atual e os diversos casos polêmicos recentes, no Brasil e no exterior, colocaram em teste a moldura legislativa e regulatória existente e as práticas do mercado. Voltou à agenda de discussões um influxo fundamental, porém relegado: a ética.

O objetivo desta disciplina é auxiliar o aluno a compreender alguns dos pilares centrais deste novo Direito Societário e do Mercado de Capitais, multidisciplinar, construído e iluminado pelo enquadramento analítico oriundo das Finanças Corporativas, da Economia e da Ética.

Especificamente, pretende-se examinar temas recorrentes da prática profissional do advogado de Direito Societário e do Mercado de Capitais tanto sob a ótica jurídica *stricto sensu* quanto sob as lentes da racionalidade do tríplice enfoque citado.

Esta disciplina foi montada por profissionais do Direito e para profissionais do Direito. A prática profissional cotidianamente ressalta as limitações do conhecimento jurídico puro em operações mais complexas. O conhecimento de outras disciplinas amplia a chamada 'moldura cognitiva' do profissional e aprimora a interação com seu cliente e com os demais agentes. Acredita-se que adicionar elementos de outras ciências contribui para o refinamento do desempenho como profissional do meio jurídico.

Não se pretende aqui transformar profissionais do Direito em economistas, administradores ou financistas. Nem em perfeitos paladinos da ética, da moral e dos bons costumes no mundo negocial (a propósito, se virem algum, olhem bem e, conforme o caso, prestem reverência ou disquem 190). Menos ainda reconstruir todo o Direito Societário e do Mercado de Capitais. Apesar do desafio conteudístico, o propósito da disciplina é limitado. Quer-se apenas permitir que o aluno, a partir das leituras, da vivência e dos exemplos abordados em sala de aula, possa, autonomamente, em sua vida futura, ser instigado a conhecer os aspectos financeiros, econômicos e éticos de temas jurídicos, para assim construir ele próprio uma vida profissional fundada em conhecimentos constantemente renovados e ampliados.

2. **Informações importantes e um convite**

Em o "Jogo da Amarelinha" (Rauyela), Cortázar propõe dois modos de leitura: pela ordem linear dos capítulos ou seguindo rotas de encadeamento sugeridas, modo este que abre um enorme universo de possibilidades e de diferentes narrativas.

Como se infere do objetivo geral (v. item 1, acima), alunos e professores irão conjuntamente construir, a partir de “partes” aparentemente autônomas e distintas, um “todo”, maior do que a simples somatória das partes. Das partes e do todo, pretende-se buscar extrair um sentido, uma racionalidade e - por que não - questioná-lo(s).

Tal como os leitores de Cortázar, sintam-se convidados a participar desta disciplina construindo a própria trajetória. Da mesma forma, as escolhas feitas determinarão, de modo individualizado, a estória que será percebida e registrada por você.

Para cada aula, há as chamadas leituras fundamentais e as complementares.

Dado o escopo da disciplina, podem integrar as leituras fundamentais textos de mais de uma área do conhecimento, em quantidade/densidade julgadas adequadas para um mestrado profissional *stricto sensu*.

Idealmente, a leitura dos textos fundamentais deve compreender todos os textos. Porém, conhecendo as vicissitudes da vida e as demandas profissionais e pessoais, sabe-se que nem sempre isso será possível. Mas vale o esforço. De novo, lembre-se que a amplitude da apreensão final de conteúdo e do aparato analítico é uma escolha, cujos graus são determinados apenas por você.

A leitura dos textos complementares, como o nome sugere, enriquecerá seu conhecimento e seu momento de dedicação ao Mestrado Profissional. Não sendo possível lê-los, não se culpe. Se houve tempo, leia-os. Eles foram cuidadosamente escolhidos para que você solidifique, amplie e atualize as fundações de seu conhecimento sobre os tópicos tratados na disciplina.

3. Metodologia

Os professores devem receber individualmente de cada aluno, no máximo até o domingo imediatamente anterior à aula: (i) breve resumo (ou mesmo *bullet points*) da leitura fundamental; (ii) 2 a 4 perguntas formuladas a partir da leitura fundamental.

A aula será dividida em três partes.

No começo de cada aula, um dos professores fará uma breve introdução sobre o(s) tema(s) da aula, sobre o conteúdo central dos textos recomendados e indicará algumas das questões em aberto a serem debatidas.

Em seguida, os debatedores-líderes terão até 30 minutos para realizar a apresentação sobre o caso ou o(s) texto(s) previamente estabelecido(s) e, em seguida, fomentarão o debate. Eventualmente, serão convidados especialistas no tema para participar dos debates.

A participação ativa em sala de aula é fundamental. Espera-se que os alunos participem proativamente nos debates. Espera-se também que, com bases nos textos recomendados e em sua própria experiência ou pesquisa, os alunos partilhem suas reflexões e dúvidas, para o debate em conjunto.

4. Avaliação

A avaliação é dividida entre:

- Apresentação: 30% da nota total;
- Participação nos debates: 20% da nota total;
- Envio do resumo da leitura fundamental e das questões: 20% da nota total; e
- Prova final: 30% da nota total.

Para referência, uma apresentação será considerada boa se contiver, de forma didática e objetiva, os pontos principais do caso ou texto, e se for enriquecida com outros materiais pesquisados pelo grupo.

5. Estrutura da disciplina

Aula 1 História do Direito Societário e do Mercado de Capitais Brasileiro

Objeto Apresentação do curso e panorama da evolução do Direito Societário e do Mercado de Capitais no Brasil, de 1960 até nossos dias.

Atividades

Primeira parte 1 – Apresentação do curso, temas, autores, dinâmica de sala de aula e formas de avaliação;
2 – Montagem dos grupos e distribuição dos temas para as apresentações.

Segunda parte 1 – Aula;
2 – Debate.

Leituras fundamentais MATTOS FILHO, Ary O.. O Bovespaexit?. *Jornal O Estado de São Paulo*, 29 de junho de 2016.
MATTOS FILHO, Ary O.; PRADO, Viviane M. *Tentativas de desenvolvimento do mercado acionário brasileiro desde 1964* In **Agenda contemporânea: Direito e Economia**. Pádua Lima, Maria L. (Coord.), São Paulo: Saraiva, 2012, p. 191 a 232.

Leituras complementares COSTA, Roberto T. A sociedade e seus acionistas In **Mercado de capitais: uma trajetória de 50 anos**. 1 e., São Paulo: Imprensa Oficial, 2006, p. 133 a 139.
LAMY FILHO, Alfredo; BULHÕES PEDREIRA, José L. **A Lei das S.A.** 3 e., v. 1, Rio de Janeiro: Renovar, p. 117 a 136.
MICKELTHWAIT, John; WOOLDRIDGE, Adrian. **The Company – a short history of a revolutionary idea**. New York: Modern Library, 2003, p. xiii a xxiii.
MIRANDA VALVERDE, Trajano. *Justificação do Anteprojeto de Lei das Sociedades por Ações* In **Sociedades por Ações**. 2 e., Rio de Janeiro: Forense, 1953. v. 3, p. 263-281.
SÊNECA. *Sobre os estudos liberais* In **Aprendendo a viver**. Nougúé, Carlos et al (Trads.). São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 78 a 90.
YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Campus Elsevier, 2010, p. 252 a 279.

Aula 2 Mercado de Capitais Brasileiro: Quem somos nós? Quem são eles? O que nos diferencia e o que nos aproxima? Controle, desempenho, jabuticabas e outras berrys

Objeto (i) Conhecer e discutir as características do mercados de capitais brasileiro e de outros países; e (ii) Debater as questões decorrentes das características do mercado brasileiro e de sua moldura legal e regulatória.

Atividades **Primeira parte** 1 – Abertura e contextualização pelos professores;
2 – Apresentação pelo Grupo A (casos Agrenco e Ometto);

Segunda parte 3 – Debate.

Leituras fundamentais ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. **Principles of corporate finance**. 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 936 a 949.
DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Corporate Governance and Capital Markets in Brazil: History and Current Overview** (January 08, 2012). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1998306>, p. 12 a 23.
DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli et al. **Related party transactions: legal strategies and associations with corporate governance and firm value in brazil** (November 26, 2008). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1307738>, p. 3 a 24.
LAZZARINI, Sérgio G. **Capitalismo de laços – os donos do Brasil e suas conexões**. 3 e., São Paulo: Campus Elsevier, 2011, p. 41 a 56 e 57 a 80.
SALOMÃO FILHO, Calixto. *Informação completa, Direito Societário e Mercado de Capitais* In **O Novo Direito Societário**. 3 e., São Paulo: Malheiros, p. 153 a 163.

Leituras complementares ALDRIGHI, Dante et al. **The influence of ownership and control structures on firms' performance: evidence from Brazil** (September 1, 2009). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1731365>.
BLACK, Bernard et al. **The evolution of corporate governance in Brazil**. (November 26, 2012). Northwestern Law & Econ Research Paper No. 12-22. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=2181039>.
DYCK, I. J. Alexander; ZINGALES, Luigi. **Private benefits of control: an international comparison** (December 2001). CRSP Working Paper No. 535; and Harvard PON Working Paper; AFA 2003 Washington, DC Meetings. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=296107>.
GILSON, Ronald J.; SCHWARTZ, Alan. **Contracting about private benefits of control** (July 1, 2013). Columbia Law and Economics Research Paper No. 436; Stanford Law and Economics Olin Research Paper No. 438; Yale Law & Economics Research Paper No. 461; ECGI - Law Working Paper No. 216. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=2182781>.
GILSON, Ronald J.; GORDON, Jeffrey N. **Controlling controlling shareholders** (June 2003). Columbia Law and Economics Working Paper No. 228; Stanford Law and Economics Olin Working Paper No. 262. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=417181>.

MATSUO, Alexandre Kazuma; EID JR., William. **Capital structure in Brazil: review of studies during the period of 1988-2003** (July 17, 2009). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1435347>.

MICKELTHWAIT, John; WOOLDRIDGE, Adrian. **The Company – a short history of a revolutionary idea**. New York: Modern Library, 2003, p. 125 a 157.

Aula 3 O Leviatã no Mercado

Objeto Debater a presença do Estado brasileiro no mercado de capitais e seus desafios.

Atividades **Primeira parte** 1 – Abertura e contextualização pelos professores;
2 – Apresentação pelo Grupo B (Petrobrás) e Grupo C (Sabesp/EMAE);

Segunda parte 3 – Debate.

Leituras fundamentais ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. **Principles of corporate finance**. 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 361 a 375 e 399 a 402.

LAZZARINI, Sérgio G. **Capitalismo de laços – os donos do Brasil e suas conexões**. 3 e., São Paulo: Campus Elsevier, 2011, p. 30 a 40 e 41 a 56.

MATTOS FILHO, Ary O. **Direito dos Valores Mobiliários**. 2015. v. 1, t. II, p. 441 a 453 (“O Estado como sócio e a prática de políticas públicas em sociedades de economia mista”).

Leituras complementares ENGLER, Mário. **Empresa Estatal**. 1 e., São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulo IV)
MIRANDOLA, Carlos Mauricio. **Hybrid capital structures and the governance of state-owned companies: the case of SABESP** (June 1, 2010). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1641377>.

MUSACCHIO, Aldo; LAZZARINI, Sérgio G. **Leviathan in business: varieties of state capitalism and their implications for economic performance** (May 30, 2012). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=2070942>.

PARGENDLER, Mariana et al. **In strange company: the puzzle of private investment in state-controlled firms** (February 14, 2013). Harvard Business School BGIE Unit Working Paper No. 13-071. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=2217627> (Capítulo II).

SCHAPIRO, Mario G. *Estado, Economia e Sistema Financeiro: bancos públicos como opção regulatória e como estrutura de governança* In Pádua Lima, Maria L. (Coord.), São Paulo: Saraiva, 2012, p. 120-152.

Aula 4 Remuneração de administradores

Objeto Discutir o alinhamento de interesses por meio de política de remuneração de administradores.

Atividades	Primeira parte	1 – Trechos do filme Inside Job; 2 – Apresentação pelo Grupo D (casos SOP grupo X e Bradesco);
	Segunda parte	3 – Debate.
Leituras fundamentais		ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. Principles of corporate finance . 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 304 a 309. Supersalários , Época Negócios, http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,,ERT23055-16380,00.html , p. 1-16. LINS, Joao; MALVESSI, Oscar. Remuneração Executiva e Geração de Valor. PwC e FGV, 2015, p. 4-35.
Leituras complementares		ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. Principles of corporate finance . 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 540 a 557. BEBCHUK, Lucian A.; FRIED, Jesse M. Paying for Long-Term Performance (December 1, 2009). University of Pennsylvania Law Review, Vol. 158, pp. 1915-1959, 2010; Harvard Law and Economics Discussion Paper No. 658. Available at SSRN: http://ssrn.com/abstract=1535355 . CARMO, Lie Uema; SILVEIRA, Alexandre D. M. <i>Política de remuneração de administradores</i> . In: Roberta Nioac Prado; Daniel Monteiro Peixoto; Eurico Marcos Diniz de Santi. (Org.). Direito societário: estratégias societárias, planejamento tributário e sucessório . 1 e, São Paulo: Saraiva, 2009, p. 147-165. JENSEN, Michael C. et al. Remuneration: where we've been, how we got to here, what are the problems, and how to fix them (July 12, 2004). Harvard NOM Working Paper No. 04-28; ECGI - Finance Working Paper No. 44/2004. Available at SSRN: http://ssrn.com/abstract=561305 .

Aula 5 **Direitos patrimoniais e políticos e financiamento**

Objeto		Trazer para a pauta dos debates a visão da governança e das finanças corporativas sobre os direitos patrimoniais e políticos dos acionistas e sobre as modalidades de financiamento.
Atividades	Primeira parte	1 – Abertura e contextualização pelos professores; 2 – Apresentação pelo Grupo E (casos Ambev e grupo X);
	Segunda parte	3 – Debate.
Leituras fundamentais		ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. Principles of corporate finance . 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 415 a 427. EASTERBROOK, Frank H.; FISCHER, Daniel R. <i>Voting in corporate Law</i> In ROMANO, Roberta. (Coord.). <i>Foundations of corporate law</i> . 2nd ed. New York: Foundation Press, 2010, p. 62-76.

GORDON, Jeffrey N. Ties that bond: dual class common stock and the problem of shareholder choice. In: BEBCHUK, Lucian A. (Ed.). *Corporate law and economic analysis*. New York: Cambridge University Press, 2005. cap. 3.
LEAL, Ricardo P.C.; CARVALHAL DA SILVA, Andre. **The Development of the Brazilian Bond Market** (October 2006). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=935268> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.935268>.

Leituras complementares

ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. **Principles of corporate finance**. 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 382 a 403.
BAINBRIDGE, Stephen. **Corporation Law and Economics**. New York: Foundation Press, 2002, p. 62 a 75 e 464 a 472.
COMPARATO, Fábio Konder. *O direito aos lucros nos contratos sociais*. In **Direito empresarial – Estudos e pareceres**. São Paulo: Saraiva, 1995, p. 150-157.
LAMY FILHO, Alfredo; BULHÕES PEDREIRA, Jose Luiz. **Direito das Companhias**. Rio de Janeiro: Forense, 2009, tomo I, p. 571-657.
LEÃES, Luiz Gastão Paes de Barros. **Do direito do acionista ao dividendo**. São Paulo: Obelisco, 1969, p. 255-314.
MATTOS FILHO, Ary O. Direito dos Valores Mobiliários. 2015. v. 1, t. II, p. 523-544 (“ações preferenciais”).
SMITH, Clifford W; WARNER, Jerold B. *On financial contracting: an analysis of bond covenants* In **Foundations of Corporate Law**. Romano, Roberta (Org.). New York and Oxford: Oxford University Press, 1993, p. 127-133.
ZERVOS, Sara. **The Transactions Costs of Primary Market Issuance: The Case of Brazil, Chile, and Mexico** (October 5, 2004). World Bank Policy Research Working Paper No. 3424. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=625302>.

Aula 6 Deveres dos administradores

Objeto Debater a opção legislativa e regulatória dos deveres dos administradores no Brasil.

Atividades **Primeira parte** 1 – Abertura e contextualização pelos professores;
2 – Apresentação pelo Grupo F (casos Aracruz/Votorantim e Oi);

Segunda parte 3 – Debate.

Leituras fundamentais

BAINBRIDGE, Stephen M. **Much Ado about Little? Directors' Fiduciary Duties in the Vicinity of Insolvency**. *Journal of Business and Technology Law*, Forthcoming; UCLA School of Law, Law-Econ Research Paper No. 05-26. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=832504>.
BAIRD, Douglas G.; Henderson, M. Todd. **Other people's money**. *Stanford Law Review*, Vol. 60, Symposium issue, 2008; U of Chicago Law & Economics, Olin Working Paper No. 359. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1017615>.

Leituras complementares ADAMEK, Marcelo Vieira Von. **Responsabilidade Civil dos Administradores de S/A e ações correlatas**. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 210-301.
PARENTE, Flavia. **Dever de Diligencia**. São Paulo: Renovar, 2005.

Aula 7 Insider Trading

Objeto Compreender e discutir o debate a respeito do insider trading e sua regulamentação no Brasil e no exterior.

Atividades

Primeira parte 1 – Abertura e contextualização pelos professores;
2 – Apresentação pelo Grupo G (casos Sadia e Paranapanema);

Segunda parte 3 – Debate.

Leituras fundamentais ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. **Principles of corporate finance**. 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 361 a 375 e 399 a 402.
BAINBRIDGE, Stephen M. **Insider trading: an overview**. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=132529>, p. 5 a 17.
Instrução CVM 358, de 2002.
MATTOS FILHO, Ary Oswaldo; SANTOS, M.. *O regime jurídico da informação privilegiada no Brasil* In **Estudos em Homenagem a Miguel Galvão Teles**. 1 e., Coimbra: Almedina, 2012, v. II, p. 619-654.

Leituras complementares BENY, Laura Nyantung. **Insider Trading laws and stock markets around the world: an empirical contribution to the theoretical law and economics debate**. University of Michigan Law School, Law and Economics Research Paper No. 04-004; Journal of Corporation Law, Forthcoming. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=193070>.
CARNEY, John. The case against the case against insider trading. <http://www.cnbc.com/id/100903736> (Jul 22, 2013).
MANNE, Henry G. **Insider trading and the stock market**. New York: Free Press, 1966.
PROENCA, José M. **Insider Trading – Regime jurídico do uso de informações privilegiadas**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.

Aula 8 Direito Societário e Mercado de Capitais: onde chegamos e para onde precisamos ir (e os porquês)

Objeto Debater os avanços recentes do mercado e de nossa moldura legal e regulatória, as falhas que perduram e as metas possíveis.

Atividades

Primeira parte 1 – Abertura e contextualização pelos professores;
2 – Apresentação pelo Grupo H (casos grupo X);

**Leituras
fundamentais**

ALLEN, Franklin; BREALEY, Richard; MYERS, Stewart. **Principles of corporate finance**. 10 e., New York: McGrall-Hill Irwin, 2011, p. 960 a 967.

BAUMAN, Zygmunt. *Consumismo e Moral* In **Danos colaterais: desigualdades sociais numa era global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p. 94 a 106.

COFFEE, John C. **A theory of corporate scandals: why the U.S. and Europe differ** (March 2005). Columbia Law and Economics Working Paper No. 274. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=694581>, p. 1 a 19.

DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Corporate Governance and Capital Markets in Brazil: History and Current Overview** (January 08, 2012). Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1998306>.

GORGA, Érica. Is the U.S. Law Enforcement Stronger than that of a Developing Country? The Case of Securities Fraud by Brazilian Corporations and Lessons for the Private and Public Enforcement Debate (October 1, 2014). Yale Law & Economics Research Paper No. 520. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=2560565>

**Leituras
complementares**

MICKELTHWAIT, John; WOOLDRIDGE, Adrian. **The Company – a short history of a revolutionary idea**. New York: Modern Library, 2003, p. 161 a 179, e 181 a 191.


RAJAN, Raghuran; ZINGALES, Luigi. **Salvando o capitalismo dos capitalistas**. São Paulo: Campus Elsevier, 2004.

SHAW, William. **Business Ethics**. 3 e., Ontario: Wadsworth, 1999, p. 128-141 e 162-182.

6. Professores responsáveis

Ary Oswaldo Mattos Filho (ary.mattos@fgv.br) – Professor fundador e primeiro Diretor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas - DIREITO GV. Graduação em Direito pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Direito pela Harvard University e Doutorado em Direito Tributário pela Universidade de São Paulo. Foi presidente da Comissão de Valores Mobiliários, membro do Conselho Monetário Nacional e membro da Comissão de Privatização. Atualmente, é professor sênior da DIREITO GV, árbitro do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem e da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Lie Uema do Carmo (lie.carmo@fgv.br) – Doutora em Direito pela Universidade de São Paulo. Visiting Scholar na University of Columbia Law School. Mestre em Direito Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. LL.M. pela University of Chicago. Especialização em Direito do Comércio Internacional pela University Institute of European Studies e pela International Labor Organization. É professor doutora da Direito GV, pesquisadora e advogada.



Em caso de dúvida, estaremos disponíveis em nossos e-mails indicados acima. Se a preferência for por encontros pessoais, fora do horário da aula, teremos todo o prazer em recebê-los em nossas salas aqui na Escola de Direito.